

Estados da Amazônia negociam créditos de carbono e se antecipam a Congresso

Convidado pela Associação Comercial de São Paulo a palestrar para um grupo de políticos próximos ao MDB, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), contava para os colegas, nesta segunda-feira, a nova forma que seu estado encontrou para arrecadar bilhões de reais nos próximos anos: os mercados jurisdicionais de carbono.

Nesse modelo, os estados geram créditos de carbono a partir da variação positiva na taxa de desmatamento em relação a anos anteriores -considerando todo o território, inclusive áreas privadas. Um crédito de carbono equivale a uma tonelada de CO2 que deixou de ser emitida devido à queda no desmatamento.

“A redução de ferramentas que acabam gerando uma concorrência federativa vai cada vez mais necessitar que os estados possam ativar suas vocações que os diferenciam na criação de novas economias”, disse Barbalho ao responder uma pergunta sobre trecho da Reforma Tributária que dificulta incentivos fiscais estaduais.

Ouviram o governador, por exemplo, o ex-governador do Rio Grande do Sul Germano Rigotto, o ex-senador Heráclito Fortes e os deputados federais Baleia Rossi (MDB-SP) e Newton Cardoso Jr. (MDB-MG).

Hoje, esse modelo é estruturado principalmente pela Coalizão Leaf, que reúne 25 grandes empresas, como Amazon, Unilever e Nestlé, e quatro países desenvolvidos: Noruega, Reino Unido, Estados Unidos e Coreia do Sul. Esse

grupo negocia com os estados a compra futura de créditos gerados até 2026.

Entre os estados amazônicos, Pará e Acre estão na frente das discussões com a coalizão.

O Pará pretende assinar o contrato de intenção de venda de um milhão de créditos no final deste semestre -prazo ambicioso, segundo quem acompanha as discussões. Ao todo, Barbalho estima que até 2026 o estado vai gerar 153 milhões de créditos de carbono.

“O Pará está vendendo a US\$ 15 o que a Costa Rica vendeu a US\$ 10. Isso porque o sistema jurisdicional do Pará gera maior integridade do que o sistema jurisdicional operado na Costa Rica”, afirmou Barbalho na segunda. A Coalizão também negocia com Gana, Equador, Quênia, Vietnã e Nepal.

Se os 153 milhões de créditos forem vendidos por esse preço, o Pará poderá arrecadar quase US\$ 2,3 bilhões (R\$ 12 bi). A ideia do estado é que 40% desse valor vá para políticas ambientais. Os outros 60% serão repartidos entre comunidades indígenas, quilombolas e produtores rurais.

No final do ano passado, o Acre assinou com a Emergent, braço coordenador da coalizão, um termo que dá início às negociações da venda de 10 milhões de créditos gerados entre 2023 e 2026 para as empresas da coalizão. A Emergent atua como intermediadora entre os estados e as multinacionais, e o governo do Acre também espera assinar o contrato de venda até o final de junho.

ADMINISTRADORA GERAL DE ESTACIONAMENTOS S.A. CNPJ: 86.862.208/0001-35									
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)									
ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	30.286	31.326	64.063	58.427	Fornecedores	4.138	7.309	49.604	33.993
Contas a receber de clientes	124.717	86.299	171.042	120.282	Aluguéis e participações	59.452	51.825	59.452	51.825
Estoques	2.716	1.213	3.386	1.724	Empréstimos e financiamentos	153.042	250.058	238.497	352.517
Impostos e contribuições a recuperar	7.022	5.210	9.342	6.694	Arrendamentos a pagar	4.862	4.862	-	7.193
Adiantamentos	6.082	4.207	12.721	4.207	Obrigações com o poder concedente	-	-	30.099	6.178
Empréstimos a receber	-	-	33.267	31.083	Partes relacionadas - Passivo	16.077	2.292	3.030	2.292
Outras contas a receber	5.831	3.666	8.399	3.873	Obrigações Trabalhistas e Sociais	22.000	14.392	44.445	36.115
Partes relacionadas	2.545	-	2.545	-	Impostos e contribuições a recolher	48.630	38.955	77.157	54.535
Total do ativo circulante	179.199	131.921	304.763	226.291	Parcelamentos fiscais	-	-	1.193	1.139
					Outras contas a pagar	1.370	1.740	1.370	1.740
NÃO CIRCULANTE					Total do passivo circulante	309.572	371.434	511.775	547.526
Imposto e contribuição a recuperar	5	6	3.024	3.052	NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos a Receber	-	-	52.023	76.442	Empréstimos e financiamentos	266.540	64.933	378.711	147.646
Contas a receber de clientes	3.218	3.218	3.218	3.218	Arrendamentos a pagar	1.495	7.296	5.925	12.338
Outras contas a receber	-	-	-	399	Obrigações com o poder concedente	-	-	150.427	174.885
Investimentos	665.507	647.553	4	1	Impostos diferidos	-	-	1.938	2.697
Depósitos judiciais	2.999	2.645	3.911	4.443	Obrigações Trabalhistas e Sociais	1.438	-	3.590	1.989
Partes relacionadas	0	200	0	-	Outras contas a pagar	-	-	188	-
Direito de uso	173.837	189.554	462.216	407.681	Provisão para contingências	9.528	10.779	21.761	22.121
Imobilizado	36.519	34.871	98.918	99.836	Total do passivo não circulante	279.000	83.009	562.539	359.875
Intangível	30.307	22.950	646.648	662.979	Patrimônio Líquido				
Total do ativo não circulante	912.393	900.998	1.269.963	1.258.051	Capital social	374.220	374.219	374.220	374.219
					Reserva de Capital	472.078	472.078	472.078	472.078
TOTAL DO ATIVO	1.091.592	1.032.919	1.574.726	1.484.342	Prejuízos acumulados	(343.278)	(267.821)	(343.278)	(267.821)
					Total	503.020	578.476	503.020	578.476
					Participação de não controladores	-	-	(2.608)	(1.535)
					Total do patrimônio líquido dos controladores	503.020	578.476	500.412	576.941
					TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.091.592	1.032.919	1.574.726	1.484.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)					
	Capital social	Reserva Capital	Prejuízos acumulados	Total	Participação Não Controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2021	191.200	-	(234.804)	(43.604)	-
Aumento de capital por incorporação	105.319	421.278	-	526.597	(1.170)
Aumento de capital com capitalização de mútuo	25.000	-	-	25.000	-
Aumento de capital em espécie	52.700	50.800	-	103.500	-
Prejuízo do exercício	-	-	(33.017)	(33.017)	(365)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>374.220</u>	<u>472.078</u>	<u>(267.821)</u>	<u>578.476</u>	<u>(1.535)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(75.457)	(75.457)	(1.073)
Aumento de capital	1	-	-	1	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>374.220</u>	<u>472.078</u>	<u>(343.278)</u>	<u>503.020</u>	<u>(2.608)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)						
	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022	Caixa gerado pelas operações	91.609
Prejuízo do exercício	(75.457)	(33.017)	(76.529)	(33.382)	Imposto de renda e contribuição social pagos	(32.610)
Ajustes em:					Pagamentos de empréstimos - juros	(25.168)
Depreciação	7.478	7.574	24.478	13.599	Pagamentos de juros - partes relacionadas	-
Amortização de intangíveis	4.995	4.180	42.634	12.041	Pagamento de arrendamentos - juros	(1.539)
Amortização de direitos de uso	34.298	26.548	67.995	42.783	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	32.293
Provisão de juros sobre empréstimos	53.018	35.126	82.261	43.713	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	82.708
Provisão de juros sobre arrendamentos	1.435	1.292	1.449	2.086	Aportes de capital na investida	(53.500)
Provisão de juros sobre mútuos	-	2.843	-	2.843	Pagamento aquisição investida, líquido do caixa adquirido	-
Atualização das obrigações com o poder concedente	-	-	27.091	7.912	Aquisição de direitos de uso	(29.207)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.376	2.420	2.598	2.733	Aquisição de imobilizado	(9.459)
Juros empréstimos a receber	-	-	(7.074)	(2.831)	Aquisição de intangível	(12.410)
Reversão/provisão para contingências	(1.253)	(83)	(360)	(301)	Empréstimos a receber concedido	-
Ajuste Equivalência patrimonial	35.549	22.535	-	-	Empréstimos a receber recebido	-
Valor residual dos arrend / concessões baixados	-	-	-	(2.500)	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(104.577)
Valor residual dos ativos imobilizado, direitos de uso e intangível baixados	11.018	20.780	11.404	26.896	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(205.985)
	73.455	90.198	175.947	115.592	Aumento de capital	1
Variação no capital circulante					Empréstimos e debêntures tomados	300.031
Redução (aumento) das contas a receber de clientes	(40.794)	(37.710)	(53.357)	(45.467)	Pagamentos de empréstimos e debêntures - principal	(223.291)
Redução (aumento) de estoques	(1.503)	(782)	(1.662)	(585)	Pagamento de arrendamentos - principal	(5.698)
(Aumento) de Impostos e contribuições a recuperar	(1.812)	(697)	(2.618)	(160)	Captação (pagamento) de principal - partes relacionadas	200
(Aumento) Redução de Adiantamentos	(1.875)	(2.237)	(8.514)	(2.237)	Pagamento de concessões - principal	-
(Aumento) de Outras contas a receber	(2,165)	(1,349)	(4,127)	(1,299)	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	71.244
Redução (aumento) de Depósitos judiciais	(354)	(1,806)	532	(1,825)	AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1,040)
Redução (aumento) das partes relacionadas a receber	(2,545)	(200)	(2,545)	-	No início do exercício	31,326
(Redução) de fornecedores e alugueis a pagar	4,456	6,397	23,238	10,998	No fim do exercício	30,286
(Redução) de salários e encargos sociais	9,046	4,387	11,920	8,743	AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1,040)
Aumento das obrigações tributárias	42,284	34,222	71,899	48,817		
Redução (aumento) das partes relacionadas a pagar	13,785	-	738	-		
Aumento (redução) de outras contas a pagar	(370)	(7,714)	(370)	(8,934)		

FAÇA PARTE DO NOSSO TELEGRAM

Jornalismo sério e de credibilidade na palma da sua mão.

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

